



Processo nº 008-11.00/17-2

Parecer nº 061/2017 CEC/RS

*O projeto “LIVRO AVENTURAS DE VERÃO NOS RIOS TAQUARI E ANTAS” é recomendado para a avaliação coletiva.*

1. O projeto “**Livro: Aventuras de Verão nos rios Taquari e Antas**”, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata da preservação e manutenção dos mananciais hídricos das bacias dos rios Taquari e Antas, sua importância e significado para o estado e a região, e o quanto uma obra como esta pode ser valiosa, figurando em todas as bibliotecas públicas municipais, e nas das escolas municipais, estaduais e particulares, enfim o que os rios e cursos d’água que compõem esta bacia hidrográfica tem a ver com 32 cidades e 119 municípios e a sua população numa área de 26.500 km<sup>2</sup>.

O livro, embora classificado como “infanto-juvenil”, pode ser levado à totalidade da população nesta bacia do Taquari-Antas e seu ecossistema, pois o texto de Ana Cecília Togni, a autora, procura resgatar da forma mais lúdica e sensível possível, as belezas e lendas locais e as tradições dos povos colonizadores da área, germânicos, italianos e açorianos e seus descendentes e fala diretamente com estes que se fixaram naqueles locais e se transformaram em seus maiores defensores, tomados pela poesia e pelo respeito à Natureza.

A autora soube temperar suas recordações da infância e da juventude, com pesquisas atuais, e assim produzir uma peça literária que pode provocar a sensibilização através da leitura de temas como a cidadania, ética, moral, meio ambiente, vida familiar e social e que abordadas de forma organizada em salas de aula, auxiliar o despertar nas crianças, sobre seu próprio papel, como personagens reais, quando à preservação desses mananciais de água, flora, fauna, vida e cultura.

O valor total do projeto é de R\$78.105,11 (Setenta e oito mil, cento e cinco reais e onze centavos)

Destaque-se que em forma de livros tudo estará retornando imediatamente às comunidades envolvidas.

É o relatório.

2. Nada mais claro do que o simples objetivo básico desse projeto: a escola não é mais um simples local de instrução, como bem o acentua o conselheiro André Venzon em parecer sobre outro projeto submetido a esse Conselho. E uma prova disso é que esses reais investidos na produção de livros, voltam imediatamente para as escolas e conseqüentemente aos alunos envolvidos, bastando para isso a leitura dos dados da distribuição dos volumes, que vão para Anta Gorda, por exemplo, em número de 24,

Arroio do Meio, 138, Bom Retiro do Sul, 102, e assim sucessivamente até 6 unidades cada um, para Westfália, Vespasiano Correa ou Travesseiro, numa entusiasmante relação que cobre toda a região, mostrando o quanto o plano é equânime.

O lançamento em si está marcado para o primeiro dia de junho de 2017, com o livro e a apresentação do projeto à imprensa. Serão realizadas ainda três oficinas de “Contação de Histórias e Literatura”, sendo o encontro de 16 de agosto, com foco em “Educação Infantil”, 23 de agosto, no “Ensino Fundamental” e 30 de agosto, na área do “Ensino Médio”.

Para que o projeto se complete, seria necessário ainda transcrever os objetivos específicos, apresentados:

“Estimular a consciência ecológica em crianças e adolescentes;

Formar novos leitores;

Criar sentimento de pertencimento;

Movimentar a economia da Cultura;

Valorizar os escritores locais;

Mostrar a importância dos Rios – como caminho e fonte de alimentos – na ocupação humana da região;

Deixar um registro histórico para esta e as próximas gerações;

Criar novo fórum de discussão sobre o meio-ambiente e sustentabilidade.”

A simples descrição do projeto que nasceu entre os repórteres e redatores do jornal “A Hora”, de Lajeado, espanta pela sua simplicidade e possível eficiência, para produzir um livro de distribuição gratuita e reduzido custo operacional, partindo de matérias e entrevistas para alcançar uma população de mais de 1 milhão e trezentas mil pessoas.

O proponente se apresenta como engajado à promoção de ações do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, criado pelo decreto 38.558 de 08/06/1998, que é um processo aberto democrático e participativo do estado do Rio Grande do Sul e segue os parâmetros da Lei Estadual 10.350/94 e que nasceu “por vontade da sociedade civil organizada” e por ela formatado “por resultado do nível de consciência e do grau de mobilização dos diferentes segmentos sociais”.

**3.** Em conclusão, o projeto “**Livro: Aventuras de Verão nos rios Taquari e Antas**” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos no valor de até **R\$ 77.355,11** (setenta e sete mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e onze centavos) do Sistema Estadual de Financiamento e Incentivos às Atividades Culturais.

*Porto Alegre, 06 de março de 2017.*

**Walter Galvani da Silveira**

Conselheiro Relator



# Pró-cultura RS